

# **O PAIF E A GESTÃO DO TERRITÓRIO – AS UNIDADES REFERENCIADAS AO CRAS**

Daniela Gomes Amendola Borges<sup>1</sup>

## **INTRODUÇÃO**

A Política de Assistência Social, na dimensão da proteção social básica, materializa e organiza suas ações através do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, sendo este uma unidade estatal e descentralizada no município. Nessa perspectiva compete a este serviço duas funções exclusivas, sendo elas: a execução do PAIF e a gestão territorial.

Partindo deste entendimento, pretende-se abordar neste artigo de que forma as ações de gestão vêm ocorrendo no território de abrangência do CRAS Interlagos, sendo este um dentre os oito serviços da proteção social básica, disponibilizados aos usuários no município de Cascavel – PR.

## **OBJETIVO**

Explicar de que maneira a gestão do território vem ocorrendo através da articulação da rede socioassistencial local pelo CRAS Interlagos.

## **DESENVOLVIMENTO**

O CRAS atua com a atribuição de realizar a organização e articulação da rede socioassistencial das unidades referenciadas, para possibilitar ações menos segmentadas e pontuais, na direção do acesso mais efetivo das famílias aos direitos sociais.

Importante salientar que tanto o CRAS quanto os demais serviços da rede, têm como objetivo trabalhar num caráter preventivo, protetivo e proativo.

Especificamente, o CRAS Interlagos direciona suas ações aos moradores dos bairros Interlagos e Brasmadeira e é porta de entrada para os serviços da Política de Assistência Social. Ainda, compõem a rede socioassistencial local os demais serviços:

---

<sup>1</sup> Assistente Social e Coordenadora no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS Interlagos

**EURECA:** atende o público de 06 a 15 anos;

**Centro da Juventude:** público de 10 a 17 anos;

**NAFA:** atendimento ao público em geral;

**LBV:** atendimento ao público em geral;

**Centro Jesuíta de Cidadania:** atendimento a pessoas a partir dos dezoito anos.

Frisa-se que todos eles estão referenciados ao CRAS e mantêm articulação com o PAIF. Fazem parte, portanto, das intervenções propostas como gestão territorial a troca e o repasse constante de informações sobre os usuários e as famílias atendidas, denominação de profissional previamente definido, como técnico de referência para cada serviço, estudos de casos, oferta de grupos e oficinas em parceria com as unidades, encaminhamentos, visitas institucionais e domiciliares em parceria com outras equipes e ações comunitárias.

Por fim, salienta-se a importância de contar com todas estas unidades e entidades num território tão vulnerável, pois é através desta parceria que se operacionaliza e organiza o atendimento e/ou acompanhamento das famílias beneficiadas por programas, projetos e benefícios da proteção social básica.

## **CONCLUSÃO**

O trabalho social com famílias e a articulação da rede de serviços socioassistenciais local só se concretizam e são possíveis porque o compromisso de todos está constantemente voltado a um mesmo objetivo.

A articulação ao PAIF efetiva a matricialidade sociofamiliar do SUAS, amplia as possibilidades de atendimento, as intervenções conjuntas tornam-se complemento na perspectiva de trazer transformações e acréscimos positivos nas vidas das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e possibilita o acesso às políticas públicas a quem delas necessitar.